



ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 156

AGOSTO/2011

VARGINHA	CARMO DE MINAS	BOA ESPERANÇA	MUZAMBINHO
Latitude 21° 34' 00"S	Latitude 22° 10' 31''S	Latitude 21° 03' 59"S	Latitude 21° 20' 47"S
Longitude 45° 24' 22"W	Longitude 45° 09' 03''W	Longitude 45° 34' 37"W	Longitude 46° 32' 04"W
Altitude: 940m	Altitude: 1080m	Altitude: 830m	Altitude: 1033m

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

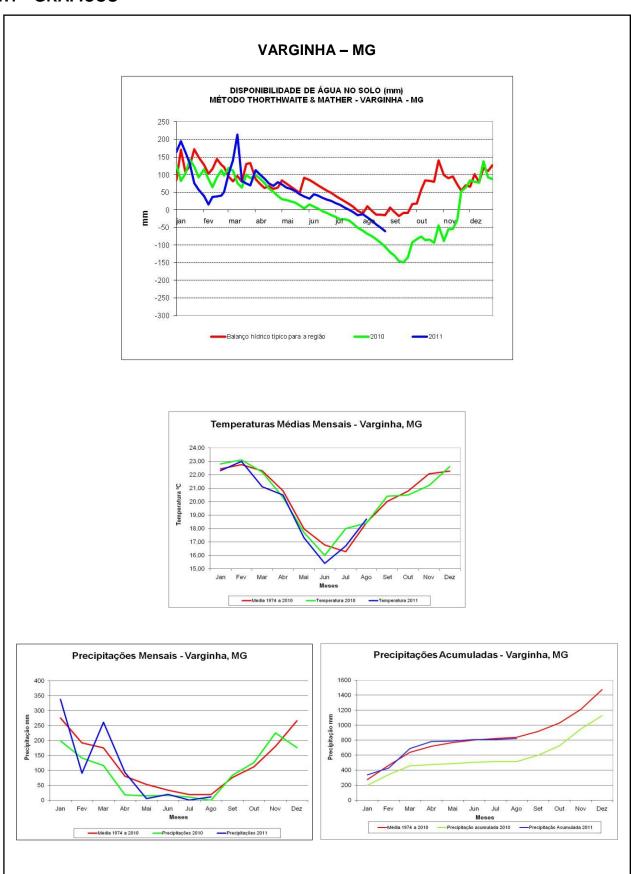
		eratura a (°C)	-	oitação m)	Balanço Hídrico (mm) T&M ²			1)	
Local	74/10 ¹	74/10 ¹ 2011		2011	ETP	ARM	EXC	DEF	
Varginha	18,4	18,7	18,4	11,6	57,4	0,0	0,0	60,4	
Carmo Minas	-	18,7	-	9,0	56,0	0,0	0,0	4,5	
Boa Esperança	-	20,5	-	7,4	70,7	0,0	0,0	123,5	
Muzambinho	-	18,6	-	20,6	55,8	9,7	0,0	0,0	
Média	-	19,1	-	12,1	59,9	2,4	0,0	47,1	

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

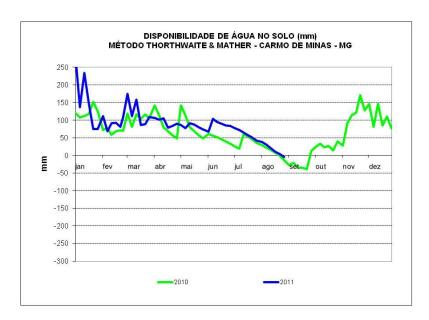
	N° N Rar		Enfolhamento (%)		
Local	99 a 10	2011	99 a 10	2011	
Varginha	7,4	7,3	44,9	44,4	
Carmo Minas	-	7,6	-	40,0	
Boa Esperança	-	8,0	-	42,6	
Muzambinho	-	*	-	*	
Média	-	7,6	-	42,3	

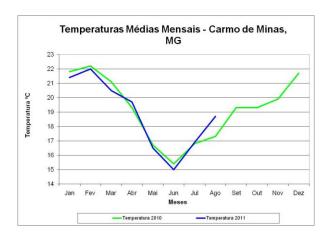
^{*} Os dados de Muzambinho serão apresentados a partir do mês de setembro (início em setembro de 2010)

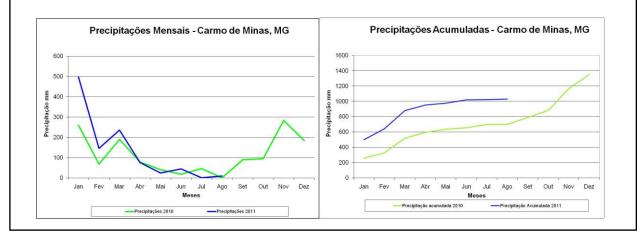
1.1- GRÁFICOS



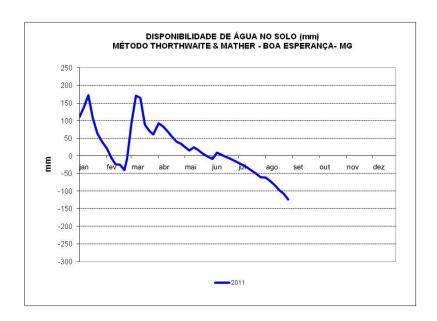


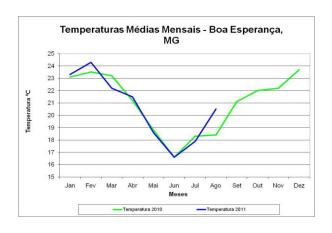


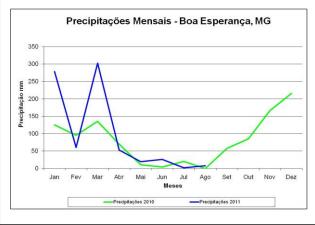


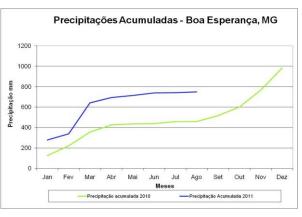




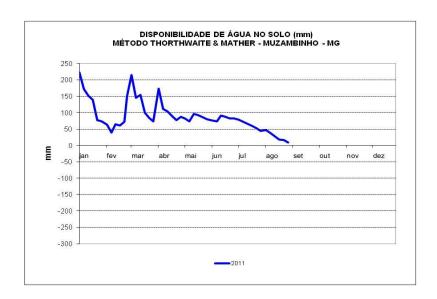


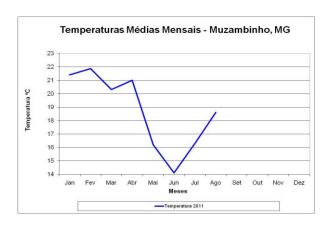




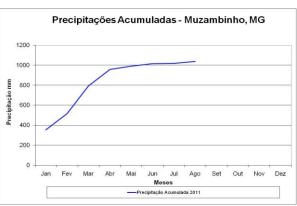












2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 11,6 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 18,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 60,4 mm. A temperatura média de 18,7°C foi superior à média histórica para o mês que é de 16,3°C. A temperatura máxima absoluta foi de 31,6°C e a mínima de 3,4°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 9,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 4,5 mm. A temperatura média foi de 18,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,1°C e a mínima 3,8°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 7,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 123,5 mm. A temperatura média foi de 20,5°C, temperatura máxima absoluta foi de 31,6°C e a mínima 4,2°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 20,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento de água no solo foi 9,7 mm. A temperatura média foi de 16,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 32,3°C e a mínima 1,8°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA: em média observou-se 7,3 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,6 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 8,0 nós por ramo.

MUZAMBINHO: * Os dados de Muzambinho serão apresentados a partir do mês de setembro.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Adensado c/ Carga Alta	19,5	11,5	3,5	0,0	-	0,0		
Adensado c/ Carga Baixa	13,0	8,5	2,5	0,0	-	0,0		
Largo c/ Carga Alta	11,5	16,0	1,5	0,0	-	0,0		
Largo c/ Carga Baixa	14,0	9,0	4,0	0,0	-	0,0		

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 14,5%, com queda em relação ao mês anterior devido à desfolha. Cercóspora: Infecção média de 11,2%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Média de 2,8% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

CARMO DE MINAS

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Carga Alta	17,0	10,0	3,5	0,0	-	0,0	
Carga Baixa	7,0	4,5	4,5	6,5	-	0,0	

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 12,0%, com queda em relação ao mês anterior devido à desfolha.

<u>Cercóspora:</u> Infecção média de 7,2%. Phoma: Infecção média de 3,2%.

Bicho Mineiro: Média de 4,0% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

BOA ESPERANCA

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Carga Alta	11,0	12,5	6,5	0,0	-	0,0	
Carga Baixa	4,0	7,5	5,5	0,0	-	0,0	

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 7,5%, com queda em relação ao mês anterior devido à desfolha.

Cercóspora: Infecção média de 10,0%.

Phoma: Infecção média de 0,5%.

Bicho Mineiro: Média de 6,0% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

MUZAMBINHO

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	70,0	0,0	6,0	26,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	25,0	0,0	5,0	19,0	0,0	0,0		

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 47,5 %, variando de 25,0% a 70.0%.

Cercóspora: Sem infecção.

Phoma: Infecção média de 22,5%.

Bicho Mineiro: Média de 5,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de agosto ficaram abaixo das evapotranspirações do período. Com isso as quantidades de água armazenadas ao final deste mês reduziram em relação ao final de julho. Exceto Carmo de Minas e Muzambinho, onde os armazenamentos encontram-se satisfatórios para o período. Para as regiões de Varginha e Boa Esperança o regime pluviométrico não foi suficiente para manter o armazenamento ideal de água no solo. Os déficits hídricos aumentaram para 60,4 mm e 123,5 mm nestas duas regiões e estão abaixo dos índices médios,

onde se recomenda uma suplementação de 20 e 50 mm de água, respectivamente. A partir de 15 de setembro, poderá ser feitos novos ajustes em função das próximas precipitações e demanda pela evapotranspiração.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras <u>sem controle</u> amostradas apresentaram média geral inferior ao mês anterior. Durante o mês de agosto verificou-se intensa queda de folhas infectadas, com desfolha mais acentuada naqueles talhões que foram colhidos. Com isso as percentagens de folhas infectadas nas plantas reduziram significativamente. Nesta época a aplicação de fungicidas não é mais recomendada visto que a ferrugem se encontra no final do seu ciclo.
- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro se mantiveram em relação ao mês anterior. Devese efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- Os índices de infecção de phoma estão baixos nos talhões amostrados, exceto em Muzambinho, mas sugerimos monitoramento, principalmente em lavouras esqueletadas, com potencial de safra para 2012 e em áreas propícias a infecção desta doença. Se constatado, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.

Varginha, 9 de setembro de 2011.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ); Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG